

CAPITAL CULTURAL

MARIO MARGUTTI

Municipal incentiva através do ISS

presários o vigor a 49, de pelo Pre- Decreto de conce- to do ISS para pa- biontais, eúdo eco- gramação nferência

não inclui abatimento de penalidades tributárias e encargos moratórios. Os projetos deverão ser aprovados por uma Comissão Especial, integrada por um representante do Prefeito (que preside a Comissão), um representante da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente, um representante da Secretaria Municipal de Fazenda, dois representantes de entidades ambientalistas e um representante de entidade cultural ou artística.

'poderão resultante até 30 de e efetiva- cínio dos or dos se- da soma os gerado- urço até 30 — 27.500 o Municí- es limites, patrocinar o incentivo

Para efeito de avaliação, os projetos deverão ser submetidos à Comissão com os seguintes documentos: um cronograma de execução do projeto e de desembolso financeiro; declaração de expressa concordância da pessoa jurídica patrocinadora, contribuinte do ISS, com os cronogramas de execução e desembolso. Os projetos serão protocolados no Instituto de Planejamento Municipal-IPLANRIO, na Rua Gago Coutinho, 52, até 30 de maio de 1992, endereçados à Comissão Especial da Lei n.º 1.849/92.

ula de Umberto Eco

or italiano ecológica, GNU". O ilão, narra or de galá- ço em bus- eta habita- em de Cris- Eco afir- participam is homena- umas vezes n descobrir ha vontade çar sua fá- bém preo- do plane-

ta, atacado pela especulação e pela poluição". E acrescentou: "A sorte da selva amazônica me interessa muito mais que a sucessão nos próximos 5 ou 6 anos na grande selva sul-americana. Pela primeira vez na história da humanidade, nos achamos diante da possibilidade séria de os homens destruir o planeta. Se não tomarmos consciência, se não buscarmos soluções, o irreparável poderá ocorrer."

O último livro de Eco foi ilustrado pelo desenhista Eugenio Carmi, editado por Bompiani e faz parte de uma iniciativa cultural da empresa têxtil Stefanel, radicada em Veneza.



Uma das "desvelaturas" de Isabella Cabral

Subtrações reveladoras

O Acqui Ação Cultural — o espaço mais nobre de Santa Teresa, comandado por Titiza Nogueira — inaugurou ontem uma exposição individual de pinturas de Isabella Cabral, em acrílica sobre tela. A mostra, sugestivamente batizada com o nome de "Desvelaturas", revela a pintura em sua intimidade: a artista compõe e descompõe as camadas de tinta, para produzir visualidade pura, um ritmo concreto de cores e formas. Como disse M.A. Amaral Rezende, Isabella Cabral "pelo cobrir/descobrir a tela com massas de cores, faz ver que pintar é gerar matizes e formas antes invisíveis". Sem apelo a figurações reconhecíveis, a simbolismos ou geometrizações evidentes, a artista realiza em cada obra uma correção de emoções, na qual o gesto de subtrair a tinta é tão importante quanto o de adicioná-la. A arte de Isabella Cabral nos faz lembrar uma paráfrase de Carlos Drummond de Andrade: "Escrever é a arte de cortar palavras." Isabella constrói e desconstrói sua pintura em busca de fluidez essencial e rigorosa do ato de criar, desvelando o processo criativo no resultado final, que é um jogo interativo de massas e ausências, opacida-

des e transparências, superfícies e profundidades. Cada pincelada, afirmação positiva, encontra na contrapartida dialética na raspagem posterior da tinta na desvelatura da massa cromática em seu âmago secreto, que gera texturas imprevisíveis. A negação implícita no ato de raspagem torna-se fator construtivo da obra em seu conjunto, harmonizando a dialética dos contrários. A pintura se torna, além de matéria construída, uma soma de vestígios, pele viva que se encarna e se descarna entre o real e o imaginário. As pinturas de Isabella Cabral, todas em grandes formatos (110x90cm e 130x110cm), são um exercício de metapintura, que desvelam todo o jogo primordial das tensões da alma e do pensamento no ato de criar, que é perseguido na sua essência mais reveladora. A artista nos propõe uma visão intimista e visceral, onde forma e substância se confundem para mostrar imagens que pertencem exclusivamente ao reino da arte. O Acqui Ação Cultural fica na Rua Almirante Alexandrino, 1705, onde a mostra de Isabella Cabral ficará em cartaz até o dia 29 de maio.



Po

O poeta Alex Hamill hoje, na Livraria Timbrada da Gávea, seu livro-objeto "mas". Trata-se da quarta obra de Alex, em prosa, suas experimentações de 1985 com "Kit Seleção Shogun". Em Grafemas, uma nova forma de fazer de palavras, imagens e sons formam em "organismos" que povoam as páginas do objeto em seqüências que desafiam o leitor a encadernar o olhar para a página incluindo poesia, artes gráficas, Alex Hamill poeta "intermedia". É época que se anuncia — mescla do escrito, se visualizado — o poeta

- A Rio Fundo Edições, na Livraria Cultural, o polêmico livro "tem jeito?", de autorias Paulo Rabello de Carlos de Brito. Os autores a tese de que a priori qualquer plano de governo para o país, deveria ser dada a imensa dívida social, foram em US\$ 300 bilhões soluções que com "sem que isto represente ainda maior para a ação".
- Hoje, às 22h, americano Jeff Gardner no Mistura Up de Ipê ao lado de músicos choal Meirelles (bateria) e Cizão M...
- O Centro Cultural inaugura amanhã

TE SELECIONADA

- TTANI — uais o espaço "da sala Imagens Visuais dim Botânica ROSANE as gestuais. ro Cultural Primeiro de
- pinturas ritos afro-érgio Porto é domingo.
- esculturas das com malfetem a ins- l. No Paço Imperial da Praça XV. Até 9 de maio.
- ALEXANDRE DACOSTA, PEDRO PAULO DOMINGUES, PEDRO DRUMMOND E MARCELO LAGO — objetos, esculturas e instalações que desencadeiam uma nova potência do olhar do artista sobre o mundo. No Solar Grandjean de Montigny, na PUC-Rio (Rua Marquês de São Vicente, 225). Até 9 de maio.
- GABRIELA MACHADO — a pintura como desdobramento serial primeira imagem, espontânea, criada pela artista. Na Galeria Macunaíma, do IBAC (Rua Araújo Porto Alegre, 80). Até 15 de maio.

"jornal so comercio"
Rio de Janeiro, 28/04/92